

PRÓ-INSULINA

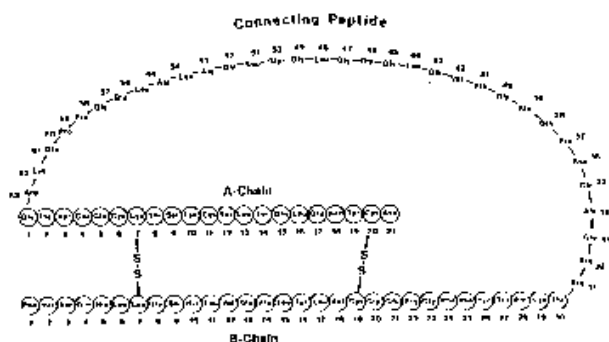
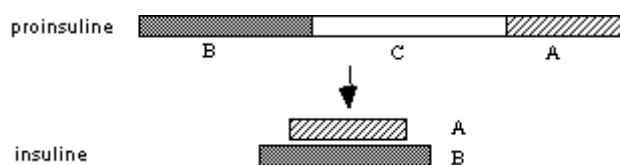
PROINSULINA

Sinónimia:

Pró-insulina endógena. Proinsulina.

Fisiologia:

A pró-insulina, de peso molecular de 8.801,9 Da, oriunda da pré-pró-insulina, é uma molécula produzida por células β do pâncreas. Quando ela sofre clivagem enzimática no aparelho de Golgi, forma-se ao mesmo tempo uma molécula de insulina e uma de peptídeo C (Connecting Peptide ou Peptídeo de Conexão). Em geral, 2 a 4 % da pró-insulina escapa à clivagem e é secretada junto com a insulina.



Material Biológico:

Soro ou plasma (conforme o método).

Coleta:

1,0 ml de soro ou plasma. Se for soro, deixar coagular bem à temperatura ambiente durante 30 minutos. Centrifugar em centrífuga refrigerada e separar imediatamente o soro ou o plasma. Se for usado tubo com gel separador, é preciso remover logo o soro ou plasma para separá-lo do gel.

Armazenamento:

Congelar a -20°C .

Não estocar em freezer tipo frost-free.

Exames Afins:

Insulina. Peptídeo C.

Valor Normal:

Homens	até 19,1 pmol/l
Mulheres	até 8,8 pmol/l

* Para obter valores em pg/ml, multiplicar os pmol/l por 8,8019

Preparo do Paciente:

Jejum de 10 ou mais horas. Água *ad libitum*.

Interferentes:

Hemólise. Icterícia. Lipemia. Descongelamento.

Método:

ELISA ou Imunoquimioluminescência.

Interpretação:

Este teste é empregado para diagnóstico e monitoração da produção hormonal excessiva por insulinomas. A pró-insulina é um marcador da sobrecarga das células β .

AUMENTO: insulinoma, hipoinsulinemia hipoglicêmica severa, insuficiência renal crônica, hipertireoidismo, hiperproinsulinemia familiar, obesidade.

Sitiografia:

E-mail do autor: ciriades@yahoo.com